

Região conclui plano de desenvolvimento

Documento aprovado ontem será enviado à Assembleia Legislativa (Alesp) para apreciação e ser incluído no orçamento do Estado

FRANCINE GALDINO
DA REDAÇÃO

Após anos discutindo, o Conselho de Desenvolvimento da Baixada Santista (Condesb) finalizou e aprovou o texto do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) durante reunião realizada na manhã de ontem, em Itanhaém. Estavam presentes representantes do Governo do Estado e prefeitos de quatro dos nove municípios da Baixada Santista.

De acordo com o presidente do Condesb e também prefeito de Mongaguá, Márcio Melo Gomes, o PDUI (República), com o documento finalizado e aprovado, o texto será enviado à Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) para apreciação e ser incluído no Plano Plurianual do Estado de São Paulo (PPA).

O PPA define diretrizes e objetivos estratégicos, com programas e recursos para cada área. Ou seja, facilitará a obtenção de verbas para desatar nós do desenvolvimento na região, como o déficit habitacional, por exemplo.

"O plano vinha há 10 anos no seu desenvolvimento. Quando eu assumi o Condesb, dei prioridade a isso, para poder enviar as principais necessidades, contemplando, assim, toda a região da Baixada Santista. Ele se debruça sobre a questão de morarias, drenagem, segurança pública; é amplo e pegando cada necessidade de todos os municípios".



Uma das vertentes contempladas pelo Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado diz respeito à macrodrenagem, para evitar enchentes

NO CONJUNTO

O presidente do Condesb explica que o documento é enviado à Alesp para que o Estado entenda as atuais necessidades da região, incluindo as demandas no plano orçamentário de 2024. "Temos o compromisso de entregar o documento ainda esta semana (na Alesp), para que seja incluído no plano plurianual", explica.

Para ele, o PDUI é necessário para que sejam tomadas medidas pensando no conjunto, ou seja, nos nove municípios, de maneira integrada, e não apenas individualmente. "Temos que sempre brigar em conjunto. A minha missão, tanto como prefeito e também como presidente, é juntar todos pelo interesse em comum, para que um problema em Santos,

por exemplo, seja um problema de todos para uma solução integrada, e vice-versa", conta.

MACRODRENAGEM

Entre os principais pontos do plano, Márcio Cabeça cita a macrodrenagem. Apontada como uma demanda urgente, é um problema antigo enfrentado por todos os municípios da região, principalmente no

período de chuvas, para evitar desastres, como o que aconteceu no Litoral Norte em fevereiro deste ano e na própria Baixada Santista, em março de 2020, quando morreram 45 pessoas na região - 34 apenas em Guarujá.

"Não existe ainda uma solução efetiva para esse problema e é uma questão que envolve todos os municípios. Toda vez que chove,



"Temos que sempre brigar em conjunto. A minha missão, tanto como prefeito e também como presidente, é juntar todos pelo interesse em comum, para que um problema em Santos, por exemplo, seja um problema de todos para uma solução integrada, e vice-versa"

Márcio Melo Gomes (Republicanos)
Prefeito de Mongaguá e presidente do Condesb

alaga a entrada de Santos, por exemplo. Tratando isso de forma metropolitana, você teria um plano macro para que o Estado invista nas marginais, nas interligações das rodovias, resolvendo esse problema e evitando mais desastres".

Os outros prefeitos presentes foram Luiz Maurício (PSDB), de Peruibe; Tiago Cervantes (PSD), de Itanhaém; e Ademário Oliveira (PSDB), de Cubatão. A próxima reunião do Condesb será dia 24 de outubro, em Praia Grande.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 3